

Senhor

Já por muitas vezes tenho escrito a Vossa Alteza de como ho qua syrvo e em totalas minhas cartas peço a Vossa Alteza que se queira emformar se he verdade ho que lhe nellas diguo porque imda que os serviços dos que qua amdamos sejam muito deferentes huns dos outros no escrever e no pedir, sey que somos todos iguaes e se peço isto tanto he por quão certo temos que não deseja Vossa Alteza senão fazer as merces segumdo as cada hũu merece. *Imda* que por meu irmão Diogo Lopez soube que em que este ano me não fizese Vossa Alteza merce como fez a outros muitos que não hera por ma deixar de fazer senão porque este ano ouvera por seu serviço não dar nenhũa das fortalezas em que lhe eu peço merce. *E* como isto asy he não desespere de ma Vossa Alteza ter feita ou fazer porque tambem j'agora em annos nem em serviço de qua não vejo quem melhor nem tam bem como eu a mereça.

Despois das naos do anno pasado serem partidas teve o governador Martim Afonso por nova certa virem os turcos a Ormuz por hum venezeano que veo do Calro que não vinha a outra cousa senão dar nos aviso porquamto ele vira fazer prestes e pagar muitos remeiros pera Suez e que senão em Ormuz e porque tambem ja o governador tinha sabido por huns tres cativos que fogyrão de Suez, algũa cousa disto lhe deu credito e asi tambem por lho Luis Falquam escrever que por outras partes ho tinha sabido e lhe mandava pedir socorro pela pouca jemte que na fortaleza estava e o governador vemdo a sua necesydade e que hera

necesario algũa jemte e alguem com ela me mandou chamar e me dixे como hera necesario ao serviço de Vossa Alteza hir eu e asi meu irmão Jorge de Sousa porque vimdo os turcos como ele tinha por nova não na podia prover, nem socorrer senão em Novembro que hera da minha partida a oito meses e por me asy mandar em cousa tamto do serviço de Vossa Alteza fui eu mui ledo e me ouve por ditoso imda que hera jornada de muito gasto pela jemte que levei e a terra ser mais cara que outra nenhũa qua e certo Senhor que mal estava eu pera ho poder fazer mas pera servir Vossa Alteza imda me não faltou por meus amigos por mais divydas que lhe devo porque doutra maneira mal poderia homem nesta terra servir bem Vossa Alteza.

E depois de chegar a Ormuz dahi a sete ou oito dias chegou nova do estreito com certeza de os turcos não virem ja aquele inverno e que dos remeiros que tinhamos nova que heram pagos que hera verdade mas que se ffizerão pera hũas vinte cimquo ou trimta galeotas que vierão de Suez a socorro d'Azebibi pela ter cercada ho rey da terra. E como tivemos por certo não virem me dixе Luis Falquam que avia seis annos que hera tomado a reyno d'Ormuz a fortaleza e cidade de Catifa pelo Xequе Mana rey de Lasa e que des que se tomara ategora sempre el rei d'Ormuz e o guazil o recramarão aos capitães pasados e asi a ele que lhe desemos ajuda como a tornasemos a cobrar como eramos obrigados a ffazer pelas fortalezas del rei d'Ormuz quamto mais por esta que lha tinhão tomada no noso tempo e que os capitães pasados se lhe escusarão sempre por não terem pessoa nem jemte que la podese hir ho que agora não podia dizer pois eu la estavaa com jemte de que ja não avia necesydade pois os turcos não vinham e que os gastos d'armada que eu levase elles os queriam ffazer a custa do reino imda que não ffosem obrigados e asi que não queriam mais que levar eu a jemte portugesa que bem podese hir comigo e artelharla e polvora e monições que fose necessaryo.

E porque Luis Falcam vio e sabia que hera isto asy e em se tornar a cobrar esta ffortaleza e cidade hera proveito e serviço de Vossa Alteza e credito noso pomdo me isto diamte me pareceo que hera rezão que ffose pois que niso se não aventurava a mais que trabalho e periguo de nosas pessoas e ouve o por melhor empregado que estar oucioso em Ormuz. E como se isto detriminou loguo me fiz prestes e me embarquei com dozentos homens e com seis ate sete mil parcios e arabios que el rei d'Ormuz e ho guazil hordenarão pera hirem comigo e por capitão delles Reis Nordim ffilho de Reis Xaraffo, por ser das principaes pessoas que el rei d'Ormuz tem. E como d'Ormuz partimos em poucos dias ffui em Barem omde estive alguns dias acabamdo d'ajumtar ha armada e ffazemdo cousas que herão necessarias pera o cerço porque dahi não tinhamos mais que nove leguoas a Catifa.

E como estive apercebido de tudo ho que hera necesario me parti e a outro dia fomos sorgir na barra e de noite emtrei dentro e amte

menhãa desembarcamos em terra e a desembarcação nos estiverão agardando tres ou quatro mil homens de peleja que estavam na cidade e nos matarião alguns trinta ou quoremta parcios da minha companhia e dous dos nosos e fereriam outros tamtos e nos tambem lhe matamos e ferimos muito mais de maneira que os fizemos bem arredar da cidade porque da outra mais jemte ja estava despejada e como o campo foi seguro desembarcamos a artelharia e como foi posta nas estancias começamos de bater o muro de hũa bamda domde não tinha cava e asi ho batemos quatro dias quamto a artelharia podia sofrer e como lhe tivemos derribado hum pedaço em altura que podiamos sobir com algũa ajuda d'escadas detriminei de a emtrar amtes que harrasar mais pois não podia ser senão com muito mais dias e eu tinha nova que lhe vinha o mesmo rei em socorro porque estava em Lasa que hera dahi jornada de tres dias com quatorze ou quimze mil homens e muita jemte de cavallo e asi d'espimgardas e afora iso faziam nos muito nojo com ha artelharia e espimgardaria da ffortaleza e asi muitos rebates a cada ora daquelles tres ou quatro mil homens com que pelejamos ao desembarcar do que a nosa jemte amdava mui camzada e muito mais arreciosa e isto, principalmente os parcios que não são costumados a tamtos trabalhos e por perigoso que fose emtra la por escadas amtes me punha ja a iso que esperar estoutros sobresaltos e estando hũa amte menhã detriminados de as pormos fforão elles avisados diso e a meia noite se começarão a despejar do que confeso a Vossa Alteza que ffoy prazer no arrayall mas os portugueses por se não hirem tanto a seu salvo de estarem magoados treparão de noite e imda matarão alguns e cativarão outra muita jemte de que os mouros da nosa companhia fficarão mais espantados que os enemiugos medrosos porque não costumão elles emtrar nas ffortalezas tão de noite. E loguo ao outro dia me veo nova que o Xequê Mana viera ate duas legoas da fortaleza com ho socorro como me tinham dito e asi achara nova como hera tomada e que dahi se tornara que ja nos emtão não dera nada dele vyr.

E como ffoi a fortaleza repairada o melhor que pude a emtreguey a Reis Nordim da maneira que a elles lhe são imtreges as outras do reino d'Ormuz e loguo me parti pera Ormuz porque ja se vinha o tempo em que se podia vir pera a Imdia. E como os homens que em minha companhia fforam virem todos sãos e nam matarem mais de dous e morer hum de doemça que nos não ffez Deus pouca merce segumdo aquella terra de Barrem he doemtia como Vossa Alteza tera bem sabido pela morte da jemte que ffoi com Symão da Cunha pois a Catifa nam lhe faz niso Barem nenhũa aventajem nem menos de viçosa porque no mundo se não pode pmtar mais.

E a estes trabalhos ffoi Jorge de Sousa em minha companhia porque niso ouve que servia Vossa Alteza e em que seja meu irmão não deixarei de dizer que he ele muito pera servir Vossa Alteza em todollos trabalhos e perigos por quão bem sa elles da e isto me devia Vosa Alteza de crer

porque imda que me ele fora mais que irmão se me este não parecera não no dixerá pois pera iso não tem homem obrigaçam a seu pay e may.

E como cheguei a Ormuz dahi a doze dias me parti pera a Imdia omde achei Dom Johão de Crasto por governador e em sua companhia fiquo.

Ho que ategora vejo nele he desejar d'acertar o serviço de Vossa Alteza e mui escoimado niso e prazera a Deus que o fara de cada vez melhor porque afora hir a Vossa Alteza muito tambem pera os que qua amdamos em sua companhia he grande bem porque nelles vai parte de homem levar comtentamento nos trabalhos e apresões de qua.

Noso Senhor acrecemte a vida e reall estado de Vosa Alteza como por nos todos he desejado. De Guoa a vimte de Novembro de 1545.

Bernalldim de Sousa

(B. R.)